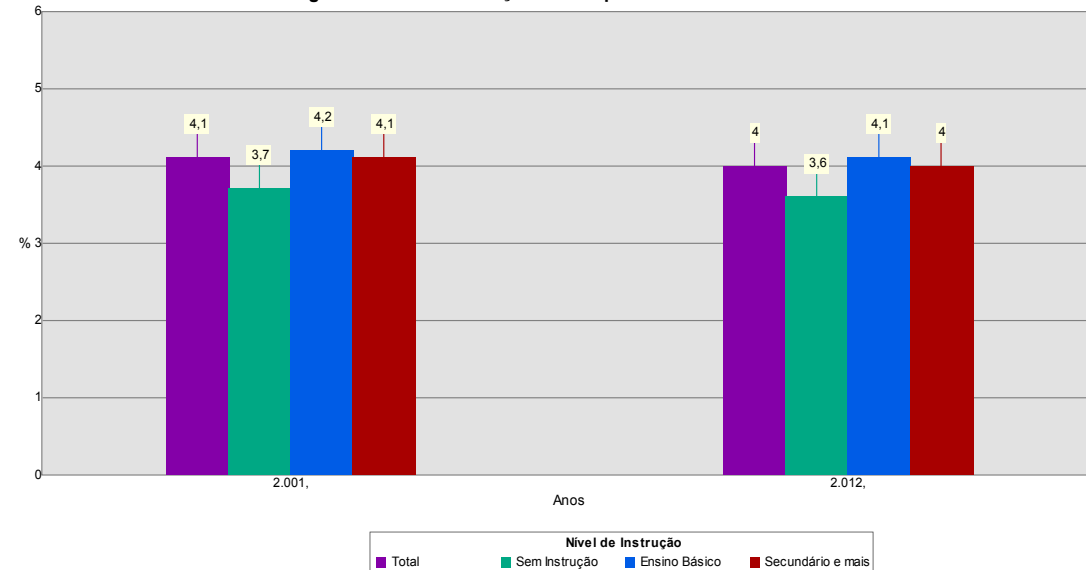
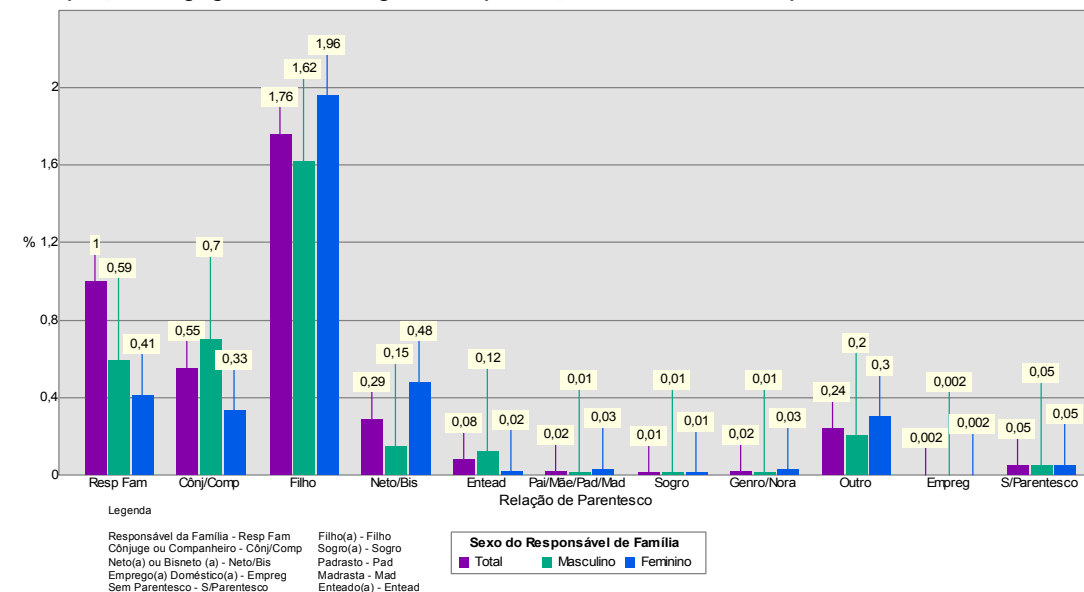


Características das Famílias

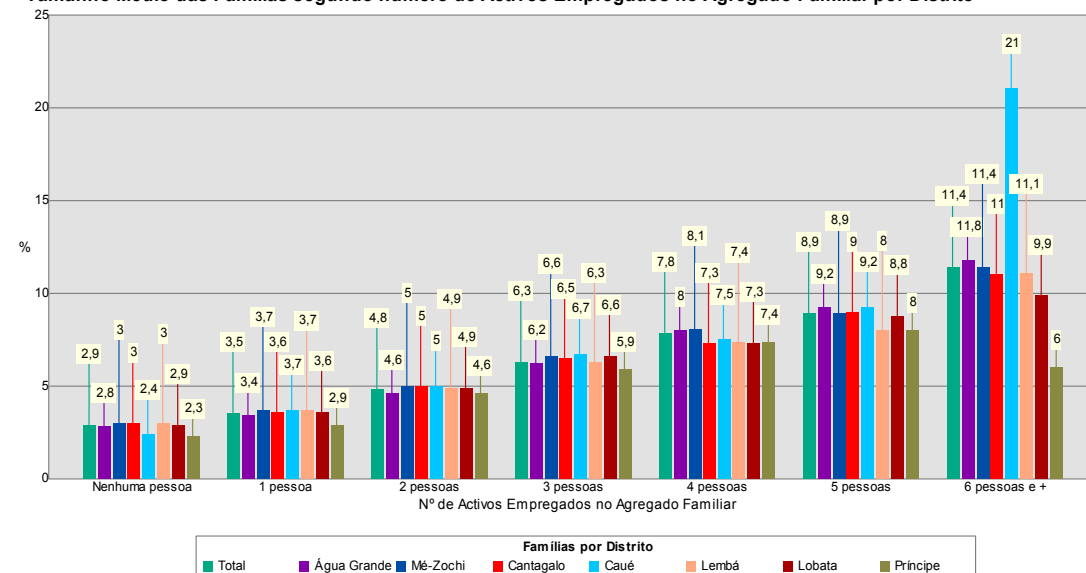
Tamanho Médio das famílias segundo Nível de Instrução do Responsável de Família



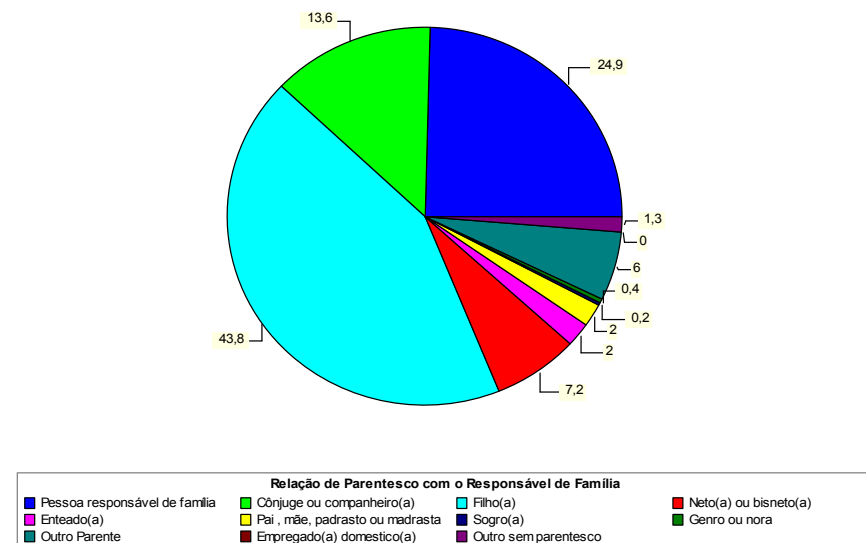
Composição dos Agregados Familiares segundo Sexo por Relação de Parentesco com Responsável de Família



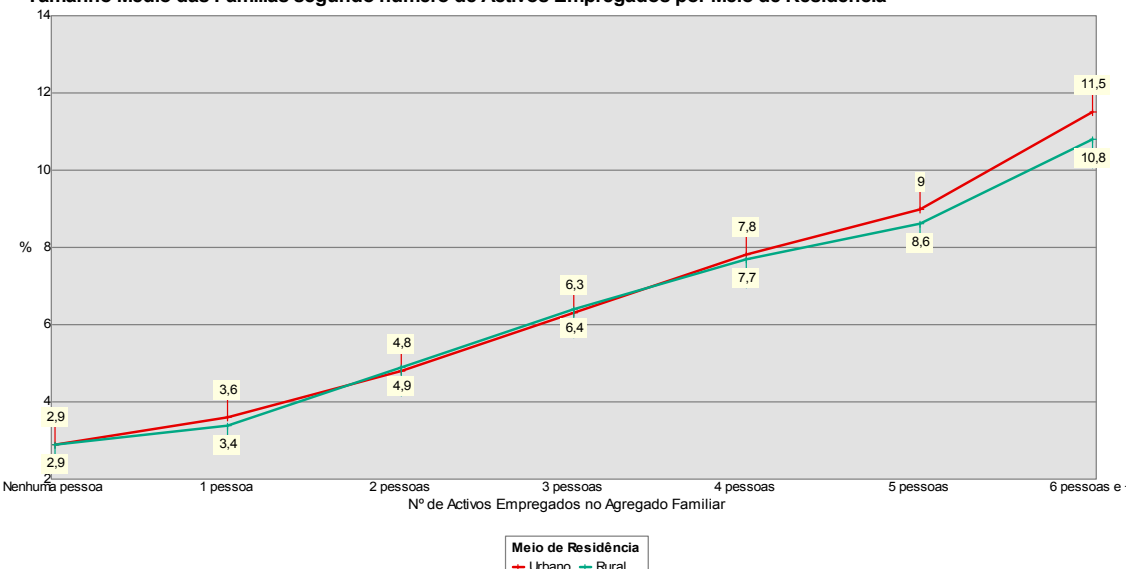
Tamanho Médio das Famílias segundo número de Activos Empregados no Agregado Familiar por Distrito



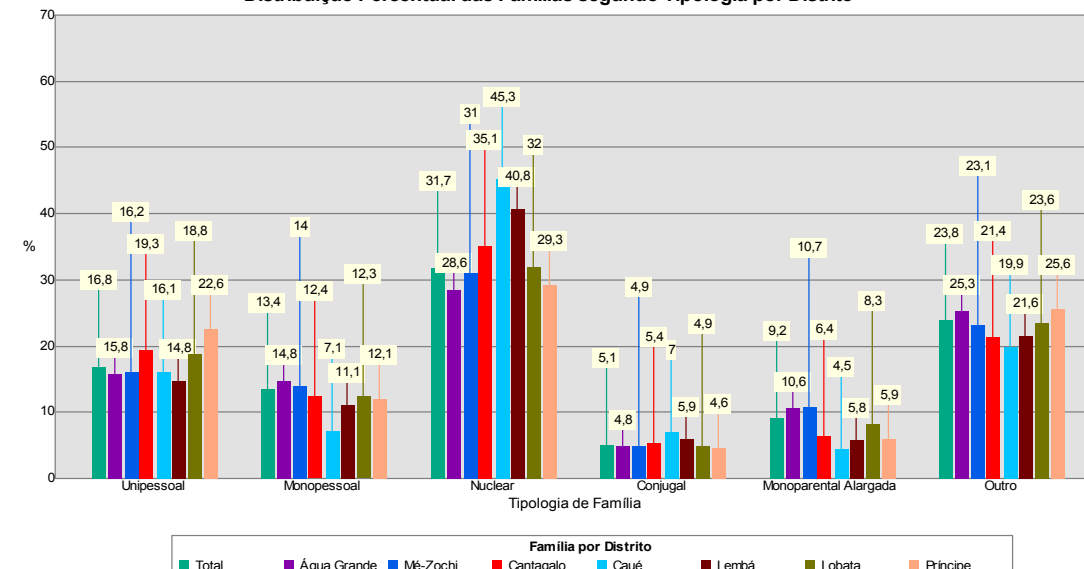
Distribuição dos Membros do Agregado Familiar segundo Relação de Parentesco com Responsável de Família



Tamanho Médio das Famílias segundo número de Activos Empregados por Meio de Residência



Distribuição Percentual das Famílias segundo Tipologia por Distrito



Os filhos são o elemento mais frequente nas famílias seguido do responsável da família, dos cônjuges e em quarta posição vêm os netos ou bisnetos.

Em São Tomé e Príncipe predomina a existência de famílias do tipo nuclear, ou seja formada pelo casal e seus filhos. As famílias do tipo conjugal (casal sem filhos) têm um peso pouco significativo.

A distribuição percentual das famílias por distrito é relativamente homogênea. Caué é o distrito com maior proporção de famílias do tipo nuclear e, muito acima da média nacional contrastando com Água Grande e Mé-Zóchi. Inversamente, Caué apresenta as mais baixas proporções em famílias do tipo monoparental e monoparental alargada muito abaixo da média do país. Água Grande e Mé-Zóchi por sua vez possuem as mais altas percentagens de famílias deste.

A Região Autónoma do Príncipe apresenta a maior percentagem de famílias unipessoais, contrastando com Lembá que apresenta o valor mínimo nacional.

As famílias unipessoais constituídas por homens estão em maior proporção no meio rural.

Enquanto as mulheres responsáveis de famílias são propensas à constituição de famílias do tipo monoparental e monoparental alargada os homens são mais propensos a constituição de famílias do tipo conjugal, nuclear e unipessoal. A frequência de famílias unipessoais é maior antes dos 25 anos, decresce até aos 44 anos e começa a crescer novamente a partir dos 45-54 anos.

Verifica-se uma maior proporção de famílias unipessoais chefiadas por homens no geral e em todas as faixas etárias.